



✓ **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO.**

**INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE
ESTÍMULO À IMPLANTAÇÃO DE SALAS
SENSORIAIS PARA REGULAÇÃO
EMOCIONAL DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO
BENTO DO SUL.**

A Câmara aprovou, e eu, Prefeito Antonio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Estímulo à Implantação de Salas Sensoriais para Regulação Emocional de Crianças e Adolescentes, com o objetivo de promover a saúde mental, o bem-estar emocional e o desenvolvimento socioemocional no ambiente educacional e socioassistencial.

Art. 2º São diretrizes da política prevista nesta Lei:

I - incentivo à criação de espaços sensoriais em escolas públicas e entidades de atendimento a crianças e adolescentes;

II - fomento à formação e capacitação de profissionais da educação e assistência social para o uso pedagógico e terapêutico das salas sensoriais;

III - promoção da inclusão de crianças e adolescentes com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento;

IV - estímulo à celebração de parcerias com instituições públicas, privadas ou do terceiro setor para a instalação e manutenção das salas sensoriais;

V - divulgação e conscientização sobre os benefícios das salas sensoriais na regulação emocional.

Art. 3º Considera-se sala sensorial o ambiente estruturado com estímulos táteis, visuais, sonoros e proprioceptivos, destinados a auxiliar crianças e adolescentes na autorregulação emocional e na redução de comportamentos disruptivos.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 06 de novembro de 2025

ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO

Prefeito

CÁTIA MARIA GROSSKOPF FRIEDRICH

Vereadora



✓ JUSTIFICATIVA

A presente proposta visa instituir uma política pública de estímulo à criação de salas sensoriais para regulação emocional de crianças e adolescentes, com base em evidências que demonstram a eficácia desses espaços no desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional do público infantojuvenil, especialmente para alunos com deficiências ou transtornos do neurodesenvolvimento.

De acordo com o Censo Escolar 2023, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o número de matrículas de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na educação básica brasileira chegou a 1.659.869, um crescimento de 37,6% em comparação a 2019. Destes, a maior parte está matriculada na rede pública de ensino, o que reforça a responsabilidade dos municípios na promoção de políticas inclusivas e acessíveis.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que 1 em cada 100 crianças no mundo está no espectro autista, e estima-se que cerca de 5% das crianças em idade escolar apresentem Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Além disso, a própria OMS alerta para o aumento de casos de ansiedade, depressão e sofrimento psíquico em crianças e adolescentes, especialmente após a pandemia da COVID-19.

As salas sensoriais têm sido adotadas como ferramenta eficaz para auxiliar crianças na regulação de emoções, no controle da hiperatividade, na redução de crises e comportamentos agressivos, além de contribuir para o aumento da concentração, do bem-estar e da convivência em ambientes coletivos. Elas se alinham às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e da Política Nacional de Saúde Mental Infantojuvenil.

Trata-se, portanto, de medida de natureza preventiva, inclusiva e pedagógica, que fortalece a atuação da rede municipal de ensino e assistência social, respeitando a autonomia do Poder Executivo e promovendo o direito ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Diante desse cenário, a instituição da presente política pública é não apenas legítima, mas necessária para que o município avance na promoção de uma educação e de um atendimento verdadeiramente inclusivos, humanos e sensíveis às necessidades emocionais e cognitivas da infância e juventude.

Sendo este o exposto, desde já peço pela atenção e aprovação deste projeto por parte dos nobres pares.



Cientes da atenção e consideração nesta questão. Agradeço e coloco-me à disposição.

São Bento do Sul, 06 de novembro de 2025

CÁTIA MARIA GROSSKOPF FRIEDRICH

Vereadora